



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO - PB



NÍVEL SUPERIOR MÉDICO VETERINÁRIO

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**Do alto do Cruzeiro eu vejo a liberdade,
Oh minha São Francisco, Oh Terra amada.**

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

O Texto I deve ser lido para responder às questões de 1 a 6.

Texto I

PAÍSES PRECISAM TRATAR A SOLIDÃO COMO UM PROBLEMA PÚBLICO

Sucesso de uma nação não é apenas produzir mais, é perder menos gente para o silêncio

Waldemar Magaldi Filho

20 set. 2025 às 10h10

Quando a vida perde o fio do sentido, até um simples resfriado pode derrubar. Não é exagero poético, é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão que amarre as horas do dia.

Longe de um misticismo nebuloso, essa "tarefa" é o nome clássico de uma experiência cotidiana, a sensação de ter valor para alguém, de que o esforço tem direção, de que o mundo ainda nos pede algo. Quando esse chamado some, o corpo registra, a imunidade cede, a mente fecha e ficamos "bloqueados". O destino de pessoas e de sociedades muda quando o sentido deixa de existir.

É aí que entra um termo incômodo, nascido do esforço de dois economistas, Anne Case e Angus Deaton: "mortes por desespero". A expressão reúne três causas de morte que se expandiram em certas populações ao longo das últimas décadas: suicídio, overdose de drogas e doenças hepáticas relacionadas ao álcool.

Por trás dos números o desenho social de isolamento, perda de propósito, empregos que somem, comunidades que se desfazem, dor crônica tratada como mercadoria. O fenômeno foi fotografado com nitidez em partes dos Estados Unidos. Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo.

A literatura de saúde pública insiste que o sentido é também um determinante social. Não basta aconselhar resiliência individual quando as estruturas que sustentam a vida comum – trabalho digno, moradia, transporte, escola, cuidado – estão corroídas.

Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar.

Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta. A retórica da meritocracia sem freios é psicologicamente tóxica porque produz um tipo de vergonha que isola. E isolamento é adubo para o desespero.

Dizer que "a matéria ganhou primazia sobre a alma" não é uma oposição simplista entre economia má e espiritualidade boa. É uma constatação sobre prioridades, quando o preço vira a linguagem, perde estatuto de valor. O resultado é uma sociedade eficiente para produzir coisas e inábil para acolher pessoas. E, no entanto, não há contradição entre prosperidade e sentido, há desordem de metas.

O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. Isso significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda: políticas de emprego que recompensem o trabalho decente; um sistema de saúde que integre cuidado mental desde a atenção primária; regulação e responsabilidade corporativa em mercados que lidam com dor e dependência; investimento em educação continuada e requalificação que devolvam horizonte a trabalhadores em transição; e, por fim, uma agenda de convivência que trate a solidão como problema público, promovendo espaços, tempos e serviços que refaçam a comunidade.

Fonte: MAGALDI FILHO, Waldemar. Países precisam tratar a solidão como um problema público. *Folha de São Paulo*, 20 set. 2025. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrissima/2025/09/uma-sociedade-eficiente-para-produzir-coisas-e-inabil-em-acolher-pessoas.shtml>. Acesso em: 20 set. 2025. Adaptado.

1ª QUESTÃO

Acerca do Texto I, analise as seguintes assertivas.

- I- A falta de horizontes, a solidão, não se sentir importante para alguém ou para o mundo são fatores que influenciam a saúde orgânica – e isso pode impactar a economia de uma nação.
- II- As chamadas “mortes por desespero”, cada vez mais comuns nas últimas décadas em algumas populações, incluem o suicídio, a overdose por drogas e doenças hepáticas devido ao uso abusivo de álcool.
- III- A saúde pública não pode ser considerada um determinante social porque não afeta o equilíbrio econômico de um país.
- IV- A primazia da matéria sobre a alma é vista pelo autor como uma questão de prioridades.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

2ª QUESTÃO

Sobre o propósito comunicativo do Texto I, é CORRETO afirmar que se trata de:

- a) relatar o trabalho dos economistas Anne Case e Angus Deaton sobre "mortes por desespero".
- b) argumentar sobre a necessidade de os países tratarem a solidão como uma questão de saúde pública.
- c) narrar a trajetória acerca da literatura sobre saúde pública nos Estados Unidos.
- d) descrever como choques geopolíticos podem ser responsáveis pelo sentimento de perda de propósito.
- e) dissertar sobre como contornar o problema social para que ele não prejudique o setor econômico.

3ª QUESTÃO

O Texto I é um artigo de opinião. A respeito desse gênero textual, analise as assertivas a seguir.

- I- A tipologia textual predominante em um artigo de opinião é a argumentação.
- II- Num artigo de opinião, a descrição de um problema é mais importante do que a persuasão do público leitor/ouvinte.
- III- O domínio dos elementos da situação comunicativa no texto envolve a compreensão do público-alvo, do contexto de circulação e das normas implícitas que regem o gênero.
- IV- No artigo de opinião em análise, o público-alvo precisa dominar a norma padrão da linguagem para compreender o texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III apenas.
- b) I e IV apenas.
- c) II e IV apenas.
- d) I, III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

4ª QUESTÃO

No período retirado do Texto I: “Mas não se trata de um destino americano, é um alerta universal. Quando vínculos esgarçam e perspectivas encolhem, a curva do desespero sobe. E desespero não é só um afeto, é uma política do corpo”, do ponto de vista das relações semântico-pragmáticas, tem-se um exemplo de:

- a) heteronímia.
- b) sinonímia.
- c) antonímia.
- d) paronímia.
- e) modalização.

5ª QUESTÃO

Considerando o trecho retirado do Texto I: “Não se trata de eleger um culpado único – crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos –, mas de notar um padrão, quando políticas públicas passam a tratar a segurança econômica, a saúde, a educação e o cuidado como linhas de custo a serem comprimidas, a conta aparece em outro lugar”, analise as assertivas que seguem.

- I- No aposto “crises têm múltiplas causas, da inovação tecnológica aos choques geopolíticos”, o substantivo **crises** oferece uma explicação sobre a quais culpados pelo quadro desanimador descrito no texto o autor poderia estar se referindo, enquanto o substantivo **causas** aponta para fatores que poderiam desencadear as crises, tais como a inovação tecnológica e os choques geopolíticos.
- II- O referente do sujeito “**a conta**”, em “**a conta** aparece em outro lugar”, não pode ser recuperado no texto em si, mas na exterioridade do texto, o que acarreta um problema de coesão.
- III- A classe de palavras **substantivo** é relevante para a coerência do período, uma vez que a intenção do autor é argumentar sobre uma situação, ou seja, sobre algo que está ocorrendo na sociedade, e que exige várias denominações, como ocorre em “múltiplas **causas**”, “**políticas** públicas”, “**segurança** econômica”, por exemplo.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III apenas.

6ª QUESTÃO

Considerando a coesão do texto, é CORRETO afirmar que:

- a) em “Longe de um misticismo nebuloso, **essa "tarefa"** é o nome clássico de uma experiência cotidiana”, o termo em destaque não encontra o seu referente explícito no texto. É uma referência exofórica.
- b) em “[...] é uma descrição precisa do que acontece quando o organismo psíquico se vê sem horizonte, sem pertencimento, sem uma razão **que** amarre as horas do dia”, o pronome relativo em destaque tem por referente o substantivo **descrição**.
- c) em “Aparece na sobrecarga das famílias, na precarização silenciosa de territórios, na medicalização do sofrimento social, na anestesia como resposta”, o referente **a conta** está elíptico.
- d) em “três causas de morte **que** se expandiram”, empregos **que** somem” e “comunidades **que** se desfazem”, o termo em destaque exerce funções sintáticas diferentes.
- e) em “O desafio é civilizatório, alinhar incentivos econômicos a finalidades humanas. **Isso** significa cinco linhas de ação que cabem na pauta pública e na vida miúda”, o pronome demonstrativo em destaque é um exemplo de retomada catafórica.

7ª QUESTÃO

No Texto II:

Texto II



Fonte: DICAS HISTÓRICAS. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DOIzO8GjpHC/>. Acesso em: 2 out. 2025.

Os substantivos **Biologia**, **Medicina**, **Jornalismo** e **História**, que nomeiam cursos e compõem as orações que formam a tira, do ponto de vista sintático são todos exemplos de:

- a) objeto indireto.
- b) objeto direto.
- c) complemento nominal.
- d) adjunto adnominal.
- e) adjunto adverbial.

Para responder às questões 8, 9 e 10, leia o Texto III.

Texto III



Fonte: GONSALES, Fernando. **Níquel Náusea**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/DO-wPeVDngk/?img_index=1. Acesso em: 2 out. 2025.

8ª QUESTÃO

Acerca do Texto III, analise as assertivas a seguir.

- I- O substantivo “monstro” é empregado na tira de forma ambígua.
- II- A frustração dos monstros é importante para o estabelecimento da coerência do texto.
- III- O humor da tira gira em torno de uma quebra de expectativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III apenas.
- b) I e II apenas.
- c) II e III apenas.
- d) II apenas.
- e) I, II e III.

9ª QUESTÃO

No período composto retirado do Texto III: “Se vocês não se comportarem, o monstro come vocês!”, a oração em destaque se classifica como:

- a) oração subordinada adverbial condicional.
- b) oração subordinada adjetiva restritiva.
- c) oração subordinada substantiva objetiva direta.
- d) oração subordinada substantiva completiva nominal.
- e) oração principal.

10ª QUESTÃO

Caso a voz verbal da oração “o monstro come vocês!” fosse alterada, o resultado seria: “vocês serão comidos pelo monstro!”. Sobre isso, é CORRETO afirmar que:

- a) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de adjunto adverbial.
- b) a voz verbal passa a ser passiva e o termo em destaque exerce a função sintática de agente da passiva.
- c) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto direto.
- d) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de objeto indireto.
- e) a voz verbal passa a ser ativa e o termo em destaque exerce a função sintática de complemento nominal.

O Texto IV se refere às questões de 11 a 15.

Texto IV - Blanco

Marisa Monte

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais límpido
Me olha o que eu olho
É minha criação
Isto que vejo
Perceber é conceber
Águas de pensamentos
Sou a criatura do que vejo

Fonte: PAZ, Octavio. Blanco. Intérprete: Marisa Monte. **Barulhinho Bom**. Londres: EMI, 1996. Letra disponível em: <https://www.lettras.mus.br/marisa-monte/47272/>. Acesso em: 4 out. 2025.

11ª QUESTÃO

No verso “Sou a criatura do que vejo”, o processo de formação da palavra em destaque é:

- a) derivação sufixal.
- b) derivação prefixal.
- c) derivação parassintética.
- d) derivação regressiva.
- e) hibridismo.

12ª QUESTÃO

Ainda considerando o verso “Sou a criatura do que vejo”, é CORRETO afirmar que se trata de uma:

- a) antítese.
- b) metonímia.
- c) catacrese.
- d) comparação.
- e) metáfora.

13ª QUESTÃO

A função da linguagem **predominante** no Texto IV é:

- a) referencial.
- b) metalinguística.
- c) conativa.
- d) emotiva.
- e) fática.

14ª QUESTÃO

Ao colocar na ordem direta os versos 5 e 6 do Texto IV, tem-se o seguinte período composto:

Isto **que vejo** é minha criação.

É CORRETO afirmar que a oração em destaque se classifica como uma oração:

- a) subordinada adjetiva restritiva.
- b) subordinada adjetiva explicativa.
- c) subordinada substantiva objetiva indireta.
- d) coordenada sindética adversativa.
- e) coordenada sindética conclusiva.

15ª QUESTÃO

Observe os seguintes versos da canção:

Me vejo no que vejo
Como entrar por meus olhos
Em um olho mais **límpido**

É CORRETO afirmar sobre a palavra em destaque que é uma palavra:

- a) paroxítona e no texto atua como antônimo de **conturbado**.
- b) oxítona e no texto atua como sinônimo de **inexplicável**.
- c) paroxítona e no texto atua como antônimo de **tépido**.
- d) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **transparente**.
- e) proparoxítona e no texto atua como sinônimo de **enigmático**.

RACIOCÍNIO LÓGICO

16ª QUESTÃO

Considere as seguintes proposições:

R: Todo campeão olímpico é medalhista;

S: $a + b = 4$, tal que $a = 1$ e $b = 2$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) a proposição **S** é falsa e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- b) a proposição **R** é falsa e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é verdadeira.
- c) a proposição **S** é verdadeira e a disjunção lógica ($\mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é falsa.
- d) a proposição **R** é verdadeira e a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é verdadeira.
- e) as proposições **R** e **S** são, respectivamente, verdadeira e falsa. Portanto, a conjunção lógica ($\mathbf{R} \wedge \mathbf{S}$) é falsa.

17ª QUESTÃO

Complete a Tabela-verdade a seguir:

Tabela-verdade

R	S	$\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$	$\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$
V	V		
V	F		
F	V		
F	F		

Analise as assertivas e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) foi construída mediante uma conjunção lógica.
- b) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é tautológica.
- c) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são equivalentes.
- d) As duas proposições compostas, ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) e ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$), são contradições.
- e) A proposição composta ($\mathbf{R} \rightarrow \mathbf{S}$) é contingente e a proposição composta ($\sim \mathbf{R} \vee \mathbf{S}$) é tautológica.

18ª QUESTÃO

Considere as proposições abaixo:

P: Carlos não é electricista;

Q: Maria é comissária de bordo;

R: Jorge é concursado.

É CORRETO afirmar que:

- a) **Jorge não é concursado ou Carlos não é electricista**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a ($\sim \mathbf{R} \wedge \mathbf{P}$).
- b) **Carlos é electricista** é a negação da proposição **P** e a proposição composta **Carlos não é electricista e Jorge é concursado** é a disjunção das proposições **P** e **R**.
- c) **Jorge é concursado ou Maria é comissária de bordo** é uma conjunção lógica.
- d) **Carlos é electricista ou Maria não é comissária de bordo**, traduzida para linguagem lógica, é equivalente a $\sim (\mathbf{P} \wedge \mathbf{Q})$.
- e) **Maria é comissária de bordo e Jorge não é concursado** é a conjunção das proposições **Q** e **R**.

19ª QUESTÃO

Os pais de Marília, a mais nova de dois irmãos, casaram-se em 1961, quando tinham uma diferença de idade de 23 anos. Sabe-se, ainda, que as informações a seguir também se referem a Marília:

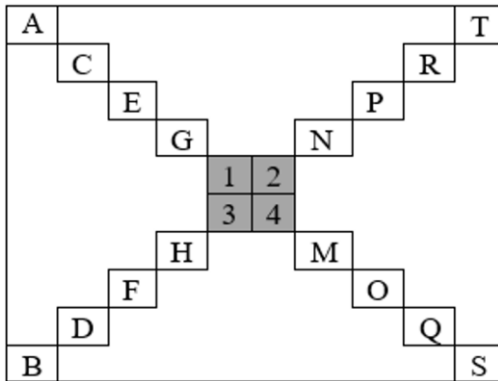
- (i) nasceu em 1981, ano em que sua mãe completou 38 anos;
- (ii) seu pai é mais velho que sua mãe;
- (iii) seu irmão é 10 anos mais velho que ela.

É CORRETO afirmar que:

- a) em 2024, a mãe de Marília completou 79 anos.
- b) o pai de Marília nasceu em 1920 e em 2024 seu irmão completou 53 anos.
- c) em 2024, o irmão de Marília completou 54 anos.
- d) o pai de Marília nasceu em 1923.
- e) quando Marília nasceu, seu pai tinha 60 anos.

20ª QUESTÃO

A Figura 01 é composta por duas escadas independentes que se cruzam, formando um quadrado de letras.



Fonte: CPCON

Analise o padrão de formação das escadas e determine as letras correspondentes aos números 1, 2, 3 e 4, RESPECTIVAMENTE.

- a) H, J, I, I.
- b) H, I, I, J.
- c) A, B, C, D.
- d) I, K, J, L.
- e) I, L, J, K.

21ª QUESTÃO

Após a realização de uma corrida de 5km, o tempo final dos 8 (oito) primeiros atletas foi divulgado na Tabela 01 a seguir:

Tabela 01 – Tempo de prova

Posição	Número de inscrição	Tempo final
01	0014	12min04seg
04	1234	14min18seg
07	0356	17min21seg
03	1102	12min45seg
02	0025	?
08	0001	22min00seg
06	0011	16min14seg
05	0007	15min01seg

Fonte: CPCON

Sabendo-se que a diferença de tempo entre os 2 (dois) primeiros candidatos foi de 10 segundos e desconsiderando a fração em segundos do tempo final de cada candidato, assinale a alternativa que apresenta, CORRETA e RESPECTIVAMENTE, a **média aritmética**, a **moda** e a **mediana** da sequência crescente formada pelo tempo final dos candidatos.

- a) 15; 12 e 14,5.
- b) 14,5; 12 e 15.
- c) 15; 14,5 e 12.
- d) 10; 11 e 12.
- e) 12; 15 e 14,5.

22ª QUESTÃO

Dadas as sequências numéricas Seq1 e Seq2 a seguir, após determinar as incógnitas, é CORRETO afirmar que:

Seq1: 2, **a**, **b**, **c**, 14, 17, 20

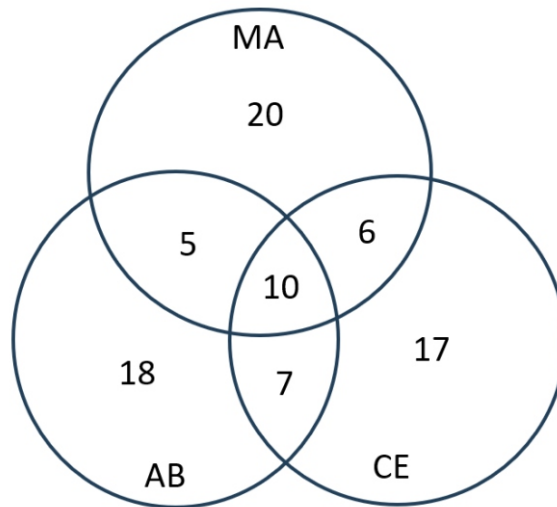
Seq2: 4, **x**, **y**, **z**, 324, 972, 2916

- a) a incógnita **c** é igual a 10.
- b) a média aritmética das incógnitas **x**, **y** e **z** é igual a 51.
- c) a média aritmética das incógnitas **a**, **b** e **c** é igual a 8 e a incógnita **z** é igual a 108.
- d) a soma das incógnitas **x** e **y** é igual a 47.
- e) a média aritmética da Seq1 é igual a 10 e mediana da Seq2 é igual a 108.

23ª QUESTÃO

Um simulado composto por três disciplinas, **Matemática Aplicada (MA)**, **Álgebra Booleana (AB)** e **Circuitos Elétricos (CE)**, foi aplicado, de forma separada, ao final de um curso Técnico em Eletroeletrônica. A quantidade de alunos que realizaram a prova de cada disciplina, em um universo de 85 alunos matriculados, foi apresentada por meio do Diagrama de Venn a seguir:

Figura 02 - Diagrama de Venn



Fonte: CPCON

Com base nas informações contidas na Figura 02, é CORRETO afirmar que:

- a) apenas 5 alunos realizaram simultaneamente as provas de Matemática Aplicada e Álgebra de Booleana.
- b) apenas 17 alunos realizaram a prova de Circuitos Elétricos.
- c) 40 alunos realizaram a prova de Matemática Aplicada.
- d) 10 alunos realizaram as três provas simultaneamente e 16 alunos realizaram as provas de Matemática Aplicada e Circuitos Elétricos simultaneamente.
- e) 82 alunos realizaram o simulado e 3 são faltosos.

24ª QUESTÃO

Considerando o abecedário da língua portuguesa, determine a próxima letra da sequência e assinale a alternativa CORRETA cuja palavra inicia com a letra encontrada.

B, D, G, K, P, ____.

- a) VAZIO.
- b) WINDOWS.
- c) XADREZ.
- d) YOGA.
- e) ZEBRA.

25ª QUESTÃO

A matriz da Figura 03 foi construída admitindo a mesma regra lógica para a formação das linhas e colunas. Além disso, todos os elementos que a compõem pertencem ao conjunto $A = \{5, 10, 15, 25\}$.

Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

5	10	15	25
10	A1	A2	15
15	A3	A4	10
25	15	10	5

Fonte: CPCON

- a) A2 e A3 são necessariamente iguais a 5.
- b) A1 e A4 são iguais a 5 ou iguais a 25.
- c) A1 e A4 são necessariamente iguais a 25.
- d) A2 e A3 são diferentes.
- e) A1 e A4 são diferentes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26ª QUESTÃO

A esporotricose é uma micose subcutânea de importância crescente na medicina veterinária, especialmente em áreas urbanas. O agente etiológico pertence ao gênero *Sporothrix* e pode acometer diversas espécies, apresentando caráter zoonótico e impacto em saúde pública. Sobre a esporotricose em animais, é CORRETO afirmar que:

- a) cães representam o principal reservatório urbano da esporotricose, com maior número de casos notificados e maior importância epidemiológica quando comparados aos felinos.
- b) a transmissão ocorre exclusivamente pela inalação de conídios ambientais, sendo insignificante o risco de infecção por arranhaduras, mordeduras ou contato direto com lesões.
- c) gatos infectados eliminam grande quantidade de leveduras viáveis através de secreções e lesões cutâneas ulceradas, desempenhando papel relevante na cadeia de transmissão zoonótica.
- d) a esporotricose é considerada enfermidade de interesse estritamente veterinário, pela sua baixa repercussão para a saúde pública, sendo considerada enfermidade restrita a animais domésticos.
- e) a doença apresenta evolução aguda e autolimitante na maioria dos casos, com baixa necessidade de intervenção terapêutica.

27ª QUESTÃO

O diagnóstico da esporotricose em medicina veterinária constitui um desafio clínico e laboratorial, uma vez que a enfermidade pode apresentar formas localizadas ou disseminadas, mimetizando outras dermatoses infecciosas e não infecciosas. Nesse contexto, a confirmação da infecção pelo complexo *Sporothrix schenckii* exige a associação de métodos complementares. Sobre os recursos diagnósticos empregados na esporotricose animal, é CORRETO afirmar que:

- a) a citologia direta pode revelar estruturas compatíveis com leveduras, mas a confirmação requer isolamento do agente em meio de cultura fúngica específico.
- b) o exame histopatológico, isoladamente, é considerado suficiente para o diagnóstico definitivo, visto que sempre permite a visualização inequívoca do agente, dispensando confirmação em cultura.
- c) os testes sorológicos representam o padrão-ouro no diagnóstico de rotina da esporotricose em animais, sendo empregados de forma ampla.
- d) a identificação molecular de *Sporothrix*, através de técnicas biomoleculares, não apresenta aplicabilidade prática na rotina laboratorial.
- e) o diagnóstico clínico presuntivo, baseado exclusivamente nas manifestações cutâneas, é considerado definitivo, visto que a apresentação da doença é exclusiva e patognomônica.

28ª QUESTÃO

A toxemia da prenhez é uma das principais enfermidades metabólicas em ovelhas e caprinos, com alta mortalidade, especialmente no terço final da gestação, período em que a demanda energética materna aumenta substancialmente. O processo está associado ao aumento das exigências energéticas maternas, em especial quando há gestação gemelar ou múltipla. Considerando os aspectos clínicos e fisiopatológicos dessa enfermidade, é CORRETO afirmar que:

- a) a enfermidade apresenta caráter autolimitante, sendo resolvida espontaneamente na maioria dos casos, sem necessidade de intervenção específica terapêutica.
- b) a toxemia da prenhez está relacionada a um excesso de glicose circulante, devido à baixa demanda fetal no terço final da gestação.
- c) a lipólise intensa mobiliza reservas corporais e pode levar à sobrecarga hepática, promovendo acúmulo de triglicerídeos hepáticos, predispondo à lipídose e acompanhando-se de elevação sérica de enzimas, como AST e GGT.
- d) a hiperglicemia é o achado laboratorial mais característico, visto que a ovelha nesse período intensifica a gliconeogênese para suprir a demanda energética.
- e) a gestação gemelar ou múltipla reduz o risco de toxemia, pois aumenta o estímulo da ingestão alimentar materna e, conseqüentemente, o aporte energético disponível.

29ª QUESTÃO

O sucesso no tratamento da toxemia da prenhez em pequenos ruminantes depende de um manejo intensivo, capaz de restaurar o desequilíbrio energético e corrigir distúrbios metabólicos associados. Devido à enfermidade estar associada a múltiplos sistemas no organismo, ela pode predispor a complicações secundárias, como mastite e laminite, que agravam o prognóstico. Considerando os princípios terapêuticos aplicáveis para toxemia da prenhez, é CORRETO afirmar que:

- a) a utilização de anti-inflamatórios é contraindicada, pois pode aumentar o risco de laminites em ruminantes.
- b) o tratamento deve restringir o uso de antibióticos, visto que o risco de infecções secundárias é irrelevante em animais acometidos por toxemia da prenhez.
- c) a reposição hidroeletrólítica associada à administração de glicose e ao cloreto de potássio constitui uma medida essencial para corrigir a hipoglicemia e prevenir o agravamento da hipocalcemia.
- d) a administração de glicose deve ser única e rápida, uma vez que doses contínuas não promovem melhora significativa na resposta metabólica.
- e) a inclusão de medidas preventivas contra mastite só deve ser considerada se houver comprovação de imunossupressão diretamente relacionada ao quadro de toxemia.

30ª QUESTÃO

O médico veterinário é um profissional estratégico no conceito de Saúde Única (*One Health*), atuando na interface entre saúde animal, saúde humana e meio ambiente. Suas atribuições em saúde pública englobam desde a vigilância de zoonoses até o controle de riscos relacionados à produção e consumo de alimentos de origem animal. Considerando as responsabilidades desse profissional, é CORRETO afirmar que:

- a) o manejo de fauna silvestre em zoológicos configura atividade exclusiva do médico veterinário, sem implicações para a saúde coletiva ou necessidade de articulação com outros setores.
- b) a atuação em programas de vigilância epidemiológica de zoonoses, integrando equipes multiprofissionais para prevenção, monitoramento e controle de surtos de doenças transmissíveis, constitui atribuição central do médico veterinário em saúde pública.
- c) o atendimento clínico de animais de companhia, embora relevante individualmente, não possui qualquer repercussão para a saúde pública, pois doenças desses animais não são consideradas de interesse zoonótico.
- d) o exercício da medicina veterinária na pecuária limita-se à melhoria da produtividade animal, sem interface com a segurança alimentar ou com a saúde coletiva.
- e) a responsabilidade do médico veterinário em saúde pública restringe-se à fiscalização de medicamentos em estabelecimentos de estética animal, sem competência legal em inspeção ou controle sanitário.

31ª QUESTÃO

As zoonoses representam um desafio persistente à saúde pública, demandando integração entre vigilância epidemiológica, manejo de populações animais, segurança alimentar e estratégias preventivas coordenadas sob o conceito de *One Health*. Considerando a atuação do médico veterinário e os princípios de controle dessas enfermidades, é CORRETO afirmar que:

- a) o consumo de produtos de origem animal pasteurizados ou industrializados elimina totalmente o risco de transmissão de zoonoses, tornando desnecessária qualquer vigilância ou ação preventiva em cadeia produtiva.
- b) a raiva está oficialmente erradicada em todas as regiões do Brasil, dispensando qualquer monitoramento de animais domésticos, aplicando-se apenas para animais silvestres, bem como campanhas de vacinação preventiva em humanos.
- c) o controle das zoonoses alimentares pode ser delegado exclusivamente às secretarias municipais de saúde, sem necessidade de participação do médico veterinário em inspeção sanitária, auditoria de estabelecimentos ou orientação sobre higiene e produção de alimentos de origem animal.
- d) a leptospirose, a leishmaniose visceral e a toxoplasmose configuram zoonoses prioritárias, exigindo ações conjuntas que incluam monitoramento de reservatórios animais, controle ambiental e educação sanitária, além da vigilância humana, devido à sua complexa epidemiologia e impacto socioeconômico.
- e) a atuação do médico veterinário em saúde pública limita-se à identificação laboratorial de agentes zoonóticos, sem participação em políticas de prevenção, manejo de reservatórios ou monitoramento epidemiológico integrado.

32ª QUESTÃO

A inspeção e a fiscalização de produtos de origem animal, regulamentadas pelo Decreto nº 9.013/2017 (RIISPOA) e pela Lei nº 1.283/1950, visam a garantir a inocuidade, a identidade e a qualidade dos alimentos destinados ao consumo humano. De acordo com esses dispositivos legais e os conceitos previstos nos arts. 6º a 11 do RIISPOA, é CORRETO afirmar que:

- a) a inspeção oficial deve ser realizada não apenas em frigoríficos de grande porte, mas também em propriedades rurais fornecedoras de matérias-primas, estabelecimentos de leite, ovos, pescado, produtos apícolas, entrepostos de armazenamento e em portos, aeroportos e postos de fronteira, conforme previsto no art. 6º do RIISPOA.
- b) a execução da inspeção federal por parte do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal não isenta os estabelecimentos da fiscalização simultânea por outros órgãos federais, estaduais ou municipais, uma vez que a competência legal é concorrente em todas as esferas de governo.
- c) o médico veterinário, na condição de Auditor Fiscal Federal Agropecuário, atua apenas em auditorias periódicas, não possuindo competência para fiscalizar em caráter permanente os abates de espécies de açougue, os quais ficam sob responsabilidade dos órgãos de saúde pública estaduais.
- d) os programas de autocontrole, incluindo Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimentos Padrão de Higiene Operacional (PPHO) e Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC), quando devidamente implantados pelo estabelecimento, substituem integralmente a fiscalização veterinária oficial, dispensando inspeções periódicas.
- e) o registro prévio do estabelecimento em órgão competente, conforme determina o art. 7º da Lei nº 1.283/1950, é facultativo para entrepostos e indústrias de pequeno porte, desde que atendam apenas ao comércio municipal, não havendo previsão de sanções para funcionamento sem registro.

33ª QUESTÃO

A defesa sanitária animal no Brasil integra o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) e compreende ações coordenadas entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios. Tais medidas visam à proteção da saúde animal e da saúde pública, ao bem-estar animal, à sustentabilidade da produção e à manutenção do comércio nacional e internacional. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) a defesa sanitária animal tem como objetivo exclusivo a preservação da produtividade dos rebanhos, sem implicações para a saúde pública, razão pela qual não se articula com ações de vigilância em zoonoses.
- b) a atuação do médico-veterinário em defesa sanitária abrange vigilância epidemiológica, programas de erradicação de doenças (como febre aftosa, brucelose e tuberculose), controle do trânsito de animais e produtos, biossegurança em propriedades e inspeção em estabelecimentos sob Serviço de Inspeção Oficial, conforme diretrizes do SUASA.
- c) os programas nacionais de defesa sanitária (ex.: PNEFA, PNCEBT, PNSE) priorizam a redução de custos produtivos para os pecuaristas, não contemplando requisitos de bem-estar animal nem critérios de equivalência internacional.
- d) a adoção de medidas de biossegurança em propriedades rurais, como quarentena, desinfecção de veículos e controle de visitantes, é facultativa e sua ausência não compromete a eficácia dos programas de defesa sanitária.
- e) a defesa sanitária animal é competência exclusiva do Ministério da Agricultura e Pecuária, não havendo previsão de execução descentralizada por serviços estaduais e municipais de inspeção e fiscalização.

34ª QUESTÃO

Os programas nacionais de defesa sanitária animal no Brasil têm como objetivo proteger a pecuária e a saúde pública por meio da prevenção, controle e erradicação de doenças de grande impacto econômico, social e zoonótico. Tais programas integram ações de vigilância epidemiológica, barreiras sanitárias, educação em saúde, diagnóstico laboratorial e articulação interinstitucional. Considerando esses aspectos, é CORRETO afirmar que:

- a) embora reconheça a importância do conceito de saúde única (*One Health*), a defesa sanitária animal opera de forma isolada, sem necessidade de articulação com setores de saúde humana ou de vigilância ambiental, uma vez que seu foco exclusivo é a proteção da pecuária.
- b) a raiva dos herbívoros não integra os programas nacionais de defesa sanitária animal, pois, por se tratar de zoonose, seu controle é de responsabilidade exclusiva do setor de saúde humana, com foco na imunização pós-exposição.
- c) a estrutura de defesa sanitária animal no Brasil atua de forma hierarquizada, com centralização absoluta no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, não cabendo aos serviços estaduais ou municipais funções complementares de fiscalização ou execução de ações de campo.
- d) a atuação em defesa sanitária limita-se à detecção precoce de enfermidades por meio de análises laboratoriais, não englobando atividades de vigilância ativa, campanhas de vacinação ou educação sanitária junto aos produtores rurais.
- e) a febre aftosa, a brucelose e a tuberculose constituem enfermidades prioritárias dos programas oficiais, sendo abordadas por estratégias que incluem vacinação obrigatória em determinadas espécies, monitoramento sorológico, rastreabilidade animal e integração com medidas de saúde pública voltadas à segurança alimentar.

35ª QUESTÃO

A tuberculose bovina, causada pelo *Mycobacterium bovis*, representa um desafio relevante para a produção animal e para a saúde pública. A transmissão pode ocorrer entre bovinos e para outras espécies, e diferentes medidas de controle e manejo podem ser aplicadas para reduzir a disseminação da doença.

Com base nesse contexto, é CORRETO afirmar que:

- a) a doença progride de forma rápida e letal na maioria dos bovinos, tornando desnecessárias ações de vigilância, rastreamento de animais assintomáticos ou restrições sanitárias.
- b) o controle da tuberculose bovina depende prioritariamente da administração de antibióticos em bovinos infectados, sendo essa abordagem mais eficaz que medidas de manejo e monitoramento do rebanho.
- c) a transmissão do agente se restringe exclusivamente a bovinos, de forma que humanos e outras espécies animais não estão sujeitos a risco de infecção, mesmo em contato próximo com animais doentes.
- d) animais assintomáticos podem atuar como reservatórios da infecção, sendo o rastreamento sistemático do rebanho e o manejo de indivíduos positivos fundamentais para conter a disseminação da doença, incluindo ações durante a inspeção *post-mortem*.
- e) produtos de origem animal, como leite e carne de bovinos infectados, não oferecem risco à saúde humana, devido à resistência natural do bacilo, independentemente de processamento térmico, inspeção sanitária ou forma de consumo.

36ª QUESTÃO

A vacinação sistemática de bovinos constitui uma ferramenta estratégica na bovinocultura brasileira, promovendo a sanidade do rebanho, a manutenção da produtividade e a viabilidade do comércio de animais e produtos de origem animal. Considerando os princípios do manejo vacinal, a legislação vigente e a profilaxia das principais enfermidades bovinas, é CORRETO afirmar que:

- a) a redução da dosagem de vacinas contra doenças como febre aftosa ou raiva é uma prática recomendada para minimizar reações vacinais e otimizar o uso de insumos, podendo ser adotada de forma generalizada em todo o rebanho.
- b) a eficácia vacinal está exclusivamente relacionada à qualidade do produto. O acondicionamento adequado, a higienização dos instrumentos e a capacitação dos aplicadores não influenciam a resposta imunológica dos animais.
- c) a vacinação contra a raiva em bovinos possui caráter obrigatório em todo o território nacional, independentemente da ocorrência da doença em determinada região, devendo ser aplicada anualmente a todos os animais com idade superior a três meses.
- d) a imunização eficaz dos bovinos depende do correto acondicionamento das vacinas, da higienização adequada dos instrumentos, da capacitação dos aplicadores e da supervisão técnica de um médico veterinário, assegurando proteção sanitária, biossegurança e atendimento às exigências do mercado interno e externo.
- e) o médico veterinário desempenha papel central na elaboração de um protocolo vacinal adequado, considerando o tipo de produção da propriedade (leite ou corte) e as características do rebanho, de modo a permitir a redução da dose da vacina ou alterar a via de administração para garantir a segurança dos animais.

37ª QUESTÃO

A leishmaniose visceral constitui um problema persistente para a saúde pública em virtude da complexidade de seu ciclo epidemiológico, que envolve o vetor, os reservatórios animais e diversos fatores ambientais. Considerando os desafios associados à prevenção e ao controle dessa enfermidade, é CORRETO afirmar que:

- a) a eliminação em massa de cães positivos constitui medida suficiente, isoladamente, para interromper a transmissão em áreas endêmicas.
- b) a expansão urbana desordenada, associada à presença de cães infectados, favorece a adaptação do vetor ao ambiente doméstico, contribuindo para a manutenção e intensificação da transmissão.
- c) o controle do vetor é tarefa simples, uma vez que os flebotomíneos desenvolvem-se exclusivamente em coleções de água parada, de modo semelhante ao *Aedes aegypti*.
- d) a vacinação canina, mesmo quando realizada em pequena escala, garante a rápida eliminação da doença em regiões endêmicas.
- e) o ser humano representa o reservatório principal da leishmaniose visceral, razão pela qual as estratégias de controle concentram-se exclusivamente no diagnóstico precoce e no tratamento de casos clínicos.

38ª QUESTÃO

O controle da leishmaniose visceral requer a implementação de estratégias integradas, envolvendo medidas dirigidas ao vetor, aos reservatórios animais e ao ambiente. Considerando essa abordagem multidimensional, é CORRETO afirmar que:

- a) a vacinação de seres humanos contra a leishmaniose visceral constitui a principal ferramenta empregada em programas de saúde pública no Brasil.
- b) a aplicação de inseticidas por nebulização é suficiente para erradicar a população de flebotomíneos e prevenir a ocorrência de novos casos em longo prazo.
- c) o uso de coleiras impregnadas com inseticidas em cães não apresenta efeito comprovado na diminuição da transmissão da doença.
- d) o diagnóstico e tratamento de cães infectados eliminam completamente o risco de transmissão, pois estes animais deixam de atuar como fontes de infecção após a terapia.
- e) o manejo ambiental, incluindo a limpeza de quintais e a remoção de matéria orgânica, contribui para a redução dos potenciais criadouros do vetor, devendo sempre ser associado a outras medidas de controle para maximizar a eficácia.

39ª QUESTÃO

O aborto em bovinos é um evento multifatorial que pode ser desencadeado por uma ampla variedade de agentes infecciosos, incluindo vírus, bactérias, protozoários e fungos. Esses patógenos diferem quanto às vias de transmissão, mecanismos patogênicos e impactos sobre a saúde reprodutiva do rebanho, além de apresentarem relevância econômica e implicações sanitárias. Considerando esses fatores específicos relacionados à ocorrência de abortos em bovinos, é CORRETO afirmar que:

- a) abortos micóticos em bovinos predominaram no primeiro trimestre da gestação, com acometimento placentário mínimo ou raro.
- b) o BoHV-1, agente da rinotraqueíte infecciosa bovina (IBR), manifesta-se exclusivamente por sinais respiratórios, sem associação com falhas reprodutivas.
- c) a leptospirose bovina é restrita aos bovinos e não possui relevância zoonótica para a saúde pública.
- d) a transmissão da neosporose bovina ocorre unicamente por ingestão de alimentos contaminados, não havendo possibilidade de transmissão transplacentária.
- e) a *Brucella abortus* apresenta tropismo pelo útero gestante devido à presença de eritritol, favorecendo sua multiplicação na placenta e resultando em abortos.

40ª QUESTÃO

Além das causas infecciosas, diversos fatores inespecíficos exercem papel significativo na ocorrência de abortos em bovinos. Entre eles, destacam-se deficiências nutricionais, estresse térmico e alterações genéticas ou cromossômicas, que interferem diretamente na manutenção da gestação e no desenvolvimento embrionário e fetal. Considerando esses fatores, é CORRETO afirmar que:

- a) a deficiência de manganês compromete a atividade da enzima superóxido dismutase, reduz a síntese de progesterona e pode predispor a aborto.
- b) o estresse térmico afeta exclusivamente a produção de leite em vacas de alta produtividade, sem impacto relevante sobre o desempenho reprodutivo.
- c) a deficiência de iodo em bovinos não se relaciona com perdas reprodutivas, restringindo-se apenas a alterações na função da glândula tireoide.
- d) malformações congênitas, como artrogripose e fenda palatina, quando presentes, não influenciam a ocorrência de falhas gestacionais.
- e) alterações cromossômicas em bovinos são indetectáveis por ferramentas de análise genética e não são consideradas em programas de seleção reprodutiva.